



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 1/2022

SESSÃO Ordinária

Sessão realizada no dia 28 de fevereiro de 2022, no Centro de Artes do Município de Sines

Presenças dos membros da Assembleia Municipal -----

Presidente: Idalino Sabido José (PS) -----

1ª Secretária: Nádia Andreia Pacheco Vilhena (PS) -----

2º Secretário: Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Ricardo Ferreira de Brito (PS) -----

Rui Filipe da Silva Encarnação (PS) -----

Amélia João Chamorro Nunes (PS) -----

José da Silva Raposo (PS)

Manuel António de Campos Botelho da Lança (MAISines) -----

Paula Schneider Silveira (MAISines), substituída por Fábio Jorge Rosado Faustino -----

Paulo César Lála de Freitas (MAISines) -----

João Gonçalo Barata Loureiro Cruz (MAISines), substituído por Vítor Manuel Luz Banha

Fátima Isabel Gomes Cardoso (MAISines), substituída por Rui Manuel Matos Rodrigues da Luz -----

Gil Vasco da Silva Gonçalves (MAISines) -----

André Manuel Sobral Louzeiro (Independente) -----

Ana Isa Plácido Correia (PCP-PEV) -----

Andreia Soraia dos Santos Queijo (PCP-PEV) -----

Gustavo Nuno Simões Raposo de Carvalho (PCP-PEV), substituído por Soraia Cristina Pinela Brites Pereira -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Joaquim António Lopes Serrão (PS) -----

José Pedro do Nascimento Arsénio (PS) -----

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Vereador: António Luís Barreiros da Silva Braz -----

Vereador: Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves -----

Vereador: Jaime António Pereira Pires de Cáceres -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines: -----

Liliana Sofia Fernandes Duarte (PS) -----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Ausências da Câmara Municipal de Sines: -----

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----

Eram vinte e uma horas e cinco minutos quando o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, deu início à ordem de trabalhos da sessão ordinária de vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e dois. -----

A - Intervenção do público -----

Neste ponto, nos termos do regimento, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos munícipes presentes se pretendem intervir sobre algum assunto. Os Munícipes que entenderam intervir fizeram-no em seguida. -----

O munícipe **José Fragoso** diz que tem visto que vários concursos de obras públicas têm sido extintos nos últimos meses e pergunta se isso tem a ver com uma subvalorização do preço-base dos concursos ou se tem a ver com o facto de o mercado estar inflacionado. Que impactos orçamentais é que isto vai ter já em 2022 e nos anos futuros, na execução do plano plurianual de investimentos e se, em 2022, o PPI já acomoda as alterações que sejam daí provenientes. --
Uma segunda questão tem a ver com a degradação bastante visível das colunas de iluminação pública da Avenida Panorâmica Vasco da Gama, que apresentam um elevado grau de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

degradação em termos da sua estrutura e, se nada for feito, poderão provocar acidentes. -----

Terceira questão: qual o ponto de situação relativamente à ETLA? -----

O munícipe **João Santos** diz que na Assembleia anterior questionou sobre a empreitada da urbanização do lote 220 do artigo 47, em Porto Covo. Na altura foi dito que o assunto estava pendente de uma resposta do IHRU, pelo que hoje gostaria de saber se já existe uma resposta por parte dessa entidade. Acrescentou que apesar de o projeto estar pendente, a limpeza do lote continua a ser responsabilidade da Câmara e, nesse aspeto, existe grande margem de melhoria.

A segunda questão prende-se com o alcatroamento da freguesia de Porto Covo, cujo concurso caiu por terra, pelo que gostaria de saber se existe previsão para novo concurso. Por fim, diz que congratula a freguesia de Porto Covo pelo trabalho desenvolvido no presente mandato.” --

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos munícipes: -----

“Relativamente à questão colocada pelo senhor **José Fragoso**, sobre os concursos de obras públicas que ficaram desertos. De facto, temos assistido no último ano a um conjunto de concursos que têm ficado desertos, não só no município de Sines, mas também a nível geral do país. Quando os concursos são lançados, uns meses depois de os projetos estarem concluídos, os preços já estão desatualizados. Temos tido alguma dificuldade em acompanhar a subida dos preços de tudo, mão-de-obra, combustíveis e por aí fora, mas obviamente que estamos atentos a essa questão e estamos permanentemente a atualizar, de forma a que nos próximos concursos isso não aconteça. Um outro motivo é o facto de nem todos os empreiteiros estarem interessados em virem fazer obras no sul do país. -----

Claro que vai ter impacto no orçamento de 2022 e nos orçamentos subsequentes, pelo que temos de encontrar alternativas e formas de conseguir mais receitas para fazer face a esse aumento de despesa. O plano plurianual de investimentos vai ter em consideração essas alterações e naturalmente que vamos tentar concretizar grande parte desse plano, embora com este aumento sucessivo seja muito difícil. -----

Quanto às colunas da Avenida Vasco da Gama, nós temos estado em permanente contacto com a E-Redes. Temos tido aqui na cidade um conjunto de outras colunas de marmorite que estão a ser substituídas pela E-redes, mas vamos acompanhar o assunto ao longo dos próximos meses e anos, de forma a não oferecer perigos à população em geral. -----

Relativamente à ETLA, é um processo que está em andamento. Tivemos uma primeira reunião



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

de administração para discutir esse assunto, que ainda não foi debatido na Assembleia-Geral, e quando isso acontecer iremos tomar decisões, mas ainda não há qualquer decisão. Neste momento estamos a estudar as várias possibilidades de instalação ou de construção de novas instalações para a ETLA. -----

Quanto ao senhor **João Santos**: na última Assembleia, em dezembro, referiu-se à empreitada do artigo 220. A empreitada em si nada tem que ver com o IHRU, são duas coisas completamente distintas. Há é um diferendo com o dono da obra, com algumas questões pendentes. A Câmara neste momento está a ponderar executar as garantias bancárias que tem, para fazer a limpeza e para concluir os restantes trabalhos. O IHRU é outra questão. Neste momento a Estratégia Local de Habitação está em fase final e julgamos que nos próximos tempos será anunciada a sua assinatura e a partir daí estamos em condições de montar e de concretizar algumas das estratégias que estão nesse documento. -----

Relativamente ao concurso dos arruamentos de Porto Covo. Quando o concurso foi feito foi para Sines e para Porto Covo. Para os arruamentos de Sines houve duas propostas, cujos trabalhos estão a decorrer neste momento. Para Porto Covo não tivemos proposta e neste momento estamos em fase de revisão do próprio projeto, uma vez que já passaram uma série de meses e algumas dessas ruas estão mais degradadas. Estamos a reformular o projeto e logo que seja possível vamos lançar o concurso, o que é também uma das prioridades.” -----

O munícipe **José Fragoso**, diz que se estava a referir ao troço das colunas de IP da Costa do Norte, não da Marginal da Praia.” -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde à questão colocada pelo munícipe: “Essa questão está também a ser analisada, faz parte do pacote. No caso dessa área há um protocolo entre a Câmara e a Administração do Porto de Sines, para fazer a manutenção daquele espaço. Neste momento estamos a negociar vários aspetos com a Administração do Porto de Sines e essa é uma área que será tida em consideração futuramente. Mas nós temos, de facto, essa nota também da degradação dessas colunas.” -----

B – Período de antes da ordem dia

Proposta de moção - Tendo em consideração a recente invasão da Ucrânia pela Federação Russa, a mesa da Assembleia Municipal apresentou uma proposta de moção que submete à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

consideração dos Srs. Deputados, tendo em vista a sua inscrição na “Ordem do Dia”, de acordo com os procedimentos regimentais. De seguida a proposta de moção foi entregue a todos os deputados municipais. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, procedeu então à leitura da proposta de Moção – “Solidariedade para com o povo da Ucrânia” que diz: -----

“A Assembleia Municipal de Sines condena de forma veemente a ofensiva militar lançada pela Rússia em terreno ucraniano, que constitui uma agressão intolerável a um Estado soberano e uma violação do direito internacional, apelando à retirada imediata das forças militares russas da Ucrânia. Esta agressão da Rússia deve merecer não só o nosso incondicional repúdio, como também da União Europeia e de todo o mundo civilizado, exigindo-se a aplicação de sanções económicas aos seus responsáveis, no sentido de serem criadas as condições para uma solução diplomática, para a qual a Europa deve continuar a trabalhar empenhadamente. A Assembleia Municipal de Sines manifesta assim a sua total solidariedade para com o povo ucraniano e populações afetadas pela guerra, num momento em que Portugal está particularmente empenhado em apoiar a comunidade ucraniana presente no nosso país e os seus compatriotas na condição de deslocados de guerra. Só a retirada das forças militares russas da Ucrânia e a retoma imediata do diálogo e de negociações entre as partes poderá acabar com estes atos hediondos e levar ao cessar da violência sobre o povo ucraniano e promover as condições para o regresso à paz e à prosperidade das suas populações. Sines, 28 de fevereiro de 2022. A Mesa da Assembleia Municipal.” -----

O deputado **André Louzeiro** diz que “gostaria de ressaltar uma pequena nuance no título e sugiro que o mesmo passe a ser “Solidariedade para com o povo da Ucrânia e tolerância para com o povo da Rússia”, porque os atos feitos por indivíduos não representam, muitas vezes, a vontade do povo. E nós temos que ter tolerância, senão não nos vale de nada a solidariedade. No entanto, não legítimo de forma nenhuma a invasão da Ucrânia pela Federação Russa. E é contra isso a minha posição entregue hoje ao Presidente da Assembleia Municipal de Sines. Foi por isto que eu tomei certas decisões. -----

O deputado **Paulo Freitas** diz que “obviamente que iremos votar favoravelmente esta moção apresentada pela Mesa; contudo, há um aspeto que queremos ressaltar. Mais do que mostrar solidariedade através de palavras devíamos tomar ação, ou seja, em vez de ficarmos só meramente por uma moção e nunca mais falarmos deste assunto, eu acho que está na hora de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

nós, enquanto autarcas, darmos o contributo positivo e desencadear qualquer tipo de ação para que estas palavras passem por atos que resolvam. Fica esta recomendação da nossa parte.” ----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação se a proposta de moção deve ser admitida à discussão, integrando o ponto 1 da “Ordem do Dia”, tendo-se verificado que tal admissibilidade foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se algum deputado quer intervir sobre outros assuntos de interesse autárquico. Depois dá a palavra aos mesmos. -----

O deputado **José Pedro Arsénio** diz que a primeira questão é uma reivindicação antiga relativa à rotunda de São Torpes, cuja falta é um condicionante na época balnear, dado que prejudica a normal fruição do trânsito para quem quer sair da estrada que liga São Torpes a Porto Covo e que será agravada com a instalação do novo Data Center, dado que vai aumentar a circulação automóvel. Pergunto assim quais têm sido as abordagens junto das entidades competentes, nomeadamente a IP e as Estradas da Planície, para a concretização desta infraestrutura. -----

Pegando aqui na intervenção do **João Santos** que abordou questões pertinentes sobre a freguesia de Porto Covo, mas aqui a questão do artigo 220 foca a necessidade de habitação em Porto Covo e parece-me que foi aquilo que o **João Santos** aqui quis trazer, nomeadamente a questão da falta de habitação, a falta de capacidade que temos na freguesia de Porto Covo de fixar jovens, de fixar população e não apenas aqueles que têm rendimentos superiores e que lá se podem fixar. Enquanto entidades políticas e autárquicas e até do próprio partido que nós aqui representamos, e bem, fazemo-lo pela justa repartição de rendimentos e no acesso às oportunidades, também. Portanto, deixo aqui este repto, é necessário pensarmos não só na Estratégia Local de Habitação, mas também no futuro e naquilo que queremos para o nosso território. Depois, senhor Presidente da Assembleia, é certo que vamos discutir o documento mais à frente, mas deixe-me deixar o meu agrado por já estar em execução o projeto do novo Polo de Saúde de Porto Covo, que é uma infraestrutura muito importante e que irá dar dignidade àquele serviço e a quem dele usufrui. -----

Uma questão sobre a obra do novo Centro de Dia: para quando a sua conclusão? É facto que já está nos “finalmentes”, mas gostaria de ter uma data mais aproximada, mais certa. -----

A questão da Estrada da Cabeça da Cabra, que nos parece urgentíssima, porque é a estrada que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

está mais degradada, a par da estrada do Paiol, do Casoto e da Provença; deixo aqui o repto como deputado municipal.” -----

O deputado **Gil Gonçalves** diz que pretende saber em que estado está a proposta que o MAISines fez para a revisão do Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo, proposta esta que contempla vários critérios, como rendimento “per capita” das famílias, o rendimento familiar bruto anual, os impostos, os encargos anuais com a habitação, as despesas com saúde, o número de pessoas que compõem o agregado familiar e o fator de ponderação. Acrescentou que pensa que o Executivo concordou que fazia falta uma revisão deste regulamento, mas que até agora não obtiveram nenhuma resposta. -----

Pretende também abordar a questão relativa aos critérios dos apoios às associações e diz que no último Conselho da Juventude em que esteve presente, em representação da Associação Cultural Devaneio, questionou o senhor Vereador **Fernando Ramos** sobre os critérios para os apoios às associações e não obteve resposta satisfatória. Acrescentou que lhe faz alguma confusão o facto de acharem que não têm de dar justificação nenhuma e que não existe um critério objetivo e esclarecedor para que as associações possam saber a que apoios têm direito.”

O deputado **Paulo Freitas**, diz que “tendo em conta a informação que andou a circular sobre uma aparente investigação judicial e tendo em conta que os Vereadores do MAISines fizeram uma sugestão para que a Autarquia desse conta, junto da população, sobre essa mesma investigação e que a mesma não foi aceite, vem por este meio a bancada municipal do MAISines, como parte deste órgão fiscalizador da ação do Executivo, solicitar que sejam prestadas contas sobre a situação mencionada. O objetivo não é de acusação na praça pública, mas sim que sejamos informados sobre o objetivo das respetivas diligências. Essas mesmas diligências até poderão resultar em rigorosamente nada, mas por princípio defendemos a transparência e queremos que a mesma seja aplicada neste caso em particular. Nós não somos apologistas da velha citação “á justiça o que é da justiça, à política o que é da política”, porque embora não se deva misturar ambas, não devemos ignorar a importância na prestação de informação. E por esse facto exigimos que sejam prestados os devidos esclarecimentos sobre esta matéria em questão.” -----

O deputado **Fábio Faustino** diz que “a sua questão é sobre as medalhas de mérito desportivo e que como atleta e agente desportivo gostaria de saber quais os parâmetros de entrega e o porquê de desde 2005 não serem entregues em Sines, atendendo aos desportistas que temos e às



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

associações que os apoiam, que têm um longo trabalho com eles e que representam a cidade de Sines.” -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, em resposta ao deputado **José Pedro Arsénio** sobre a rotunda de São Torpes, diz que “ fizemos um contacto com a IP, há cerca de 3 ou 4 anos, onde nos foi dito que a IP não tinha condições para fazer aquela rotunda, uma vez que é uma Estrada Nacional. Não nos conformamos e fomos à procura de parceiros para fazer aquela rotunda, que será útil não só para a Câmara Municipal, já que dá acesso a uma Estrada Municipal, como também para a Aicep Global Parques, já que o Data Center será futuramente construído naquela zona. Acresce ainda que o futuro terminal Vasco da Gama vai necessitar também de acessibilidades naquela zona do concelho. Como tal, fizemos uma reunião de articulação entre a IP, a Câmara Municipal, a Aicep Global Parques e a Administração do Porto de Sines, para verificar a viabilidade de a rotunda ficar naquela localização. É um trabalho que está a ser feito e seguramente que nos próximos tempos esse projeto será apresentado na Câmara Municipal. Portanto, é nossa intenção concretizar essa rotunda. -----

Quanto ao artigo 220: Nós desde o início que dissemos que aquele artigo iria servir para criar lotes a preços mais acessíveis para todos os moradores do concelho de Sines. Esse trabalho foi feito em termos de empreitada e existe a necessidade de, no âmbito da Estratégia Local de Habitação, esses lotes serem colocados na praça pública. Portanto é um objetivo que queremos que se concretize a curto prazo e iremos fazê-lo, seguramente. -----

Quanto ao novo Polo de Saúde de Porto Covo, ele surge num contacto que tivemos com a Administração da Unidade Local de Saúde. O projeto que estava em cima da mesa era a melhoria do contentor existente e nós não concordámos com a solução apresentada, pelo que disponibilizamos um terreno para o efeito. Neste momento esse terreno está em fase de legalização, estamos a fazer todos os esforços para que rapidamente se constitua num lote e que possa ser cedido à Unidade Local de Saúde e o projeto está a ser desenvolvido para esse mesmo lote. Portanto, é algo completamente diferente daquilo que estava previsto, mas à partida com garantias de financiamento por parte dos Fundos Comunitários, uma vez que a Administração já falou connosco e é esse o objetivo. O trabalho está a ser feito para que possamos ter, o mais rapidamente possível, um Polo de Saúde em Porto Covo, uma vez que essa freguesia merece. -
Relativamente ao novo Centro de Dia, as obras estão numa fase final, neste momento faltarão poucas intervenções para terminar a obra, o único senão que temos neste momento é com as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ligações à E-Redes, mas se tudo correr dentro do que é a nossa expectativa, até ao final do mês de março a obra poderá estar concluída. -----

Quanto à Estrada da Cabeça da Cabra: É uma das obras que temos previsto fazer, mas estávamos à espera de fazer uma alteração orçamental, uma vez que existia aqui a necessidade de reforçar a verba para a empreitada. Portanto, irá seguir os trâmites normais e o lançamento do concurso.

Quanto ao deputado **Gil Gonçalves**: A proposta do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo é um processo que será discutido quando acontecer. Foi uma proposta que foi feita e que a seu tempo discutiremos. Quando diz que um agregado que ganha menos recebe o mesmo que um agregado que ganha mais, nós nivelamos por cima, ou seja, não foi por acaso que aumentamos o valor da bolsa de estudo e temos neste momento muito mais alunos do que aquilo que tínhamos há alguns anos atrás. Mas obviamente é um assunto para ser discutido, quando o mesmo for a discussão na Câmara Municipal. -----

Quanto aos critérios para apoios às Associações: Nós temos tido, principalmente nos últimos dois anos, intenção de rever os regulamentos de apoio às atividades das Associações. O regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo está muito bem elaborado e é fácil atribuir os valores. Nas outras áreas temos tido algumas normas que não são de fácil interpretação. É nossa intenção fazer também essa atualização ao regulamento, de forma que se consiga saber, com algum rigor, os valores a atribuir. Isso é fácil do ponto de vista do associativismo desportivo, a Câmara define o valor por equipa ou por atleta em nome individual e conseguimos com uma folha de cálculo saber exatamente os valores. Queremos que aconteça o mesmo com as outras áreas, não apenas culturais, mas também sociais. Era importante que isso ficasse devidamente esclarecido e escrito, de forma que não houvesse dúvidas. -----

Quanto ao deputado **Paulo Freitas**: A investigação judicial é um assunto que será acompanhado pelos órgãos e, naturalmente, pela Câmara Municipal. Ao longo destes últimos anos têm surgido muitas vezes algumas denúncias anónimas, mas isso faz parte da vida, e as autoridades têm que investigar, naturalmente que vão investigar e quando houver conclusões serão conhecidas. Estamos perfeitamente à vontade, porque até agora todas as outras que foram feitas não deram em nada, nem podiam dar. Portanto, aqui também estou perfeitamente tranquilo. Os documentos que foram solicitados nós entregamos e agora as autoridades irão analisar, mas estou perfeitamente à vontade nessa matéria. -----

Quanto ao deputado **Fábio Faustino**: Relativamente às medalhas de mérito desportivo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

concordo com aquilo que referiu. Já há algum tempo que tínhamos intenção de fazer um evento para a atribuição dessas medalhas. Se repararem no regulamento de entrega de medalhas, não só de mérito desportivo, como também medalhas de mérito municipal, ele é muito pobre. Temos que alterar também algumas das questões que são mencionadas nesse regulamento, de forma a ser um pouco mais rigoroso e esperemos que este ano seja possível atribuir essas medalhas que, obviamente, os nossos atletas merecem. -----

O deputado **Gil Gonçalves** diz que “em relação às observações que o deputado **Paulo Freitas** fez sobre a investigação judicial, nós não pomos em causa o estado de consciência das pessoas do Executivo em relação a isso; o que nós pedimos é uma informação, um esclarecimento à população. Não foi nada sobre provas ou sobre a investigação. -----

Em relação às medalhas de mérito desportivo, não é só a medalha de mérito que importa falar, também o reconhecimento do próprio município aos nossos atletas. Eu posso dar um exemplo: recentemente o atleta Rodrigo Costa foi recebido nos Paços do Concelho pelo senhor Vereador Fernando Ramos, que tem o Pelouro do Desporto, e bem, nós concordamos, acho que os nossos atletas que se distinguem no desporto devem ser reconhecidos por isso, mas temos outros tantos exemplos que nunca tiveram nenhum reconhecimento na nossa cidade. Posso dar um exemplo em concreto, a Ana Sofia Sousa que foi campeã nacional, recordista nacional, representa Portugal no estrangeiro e foi agora vencedora numa prova Interestatal nos Estados Unidos da América, foi reconhecida pela Câmara Municipal de Rio Maior. -----

Em relação aos apoios das associações, sem dúvida que concordo e acho bem que deva haver uma revisão do regulamento para se saberem os critérios. -----

O deputado **Manuel Lança** disse que “em primeiro lugar gostaria de felicitar três companheiros novos que se estrearam hoje, o Faustino, o Banha e o Luz, e desejar-lhes um bom trabalho. ----

Relativamente às obras da Câmara, não devemos deixar de pensar e dizer com todas as letras que a Assembleia Municipal é o órgão fiscalizador da Câmara e, portanto, gostaríamos de falar sobre as obras que estão em curso. Por exemplo, o Centro Recreativo Siniense, a obra se não está parada, parece que está parada, aliás, está mesmo parada. O Lavadouro Municipal, junto ao Parque de Campismo, está parado, como toda a gente pode ver. Não se vê lá ninguém. Relativamente ao Parque de Campismo, o concessionário desapareceu e gostaríamos de saber o que é que se passa com o Parque de Campismo? O que é que nos pode dizer acerca disso? Em relação ao Canto Mosqueiro é a mesma coisa. O Canto Mosqueiro teve um certo andamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

e agora o que se verifica é que também está parado. Acho até que é muito peculiar e grave que o acesso de emergência à praia neste momento está de tal maneira que não pode sequer ser utilizado, porque há umas travessas que lá estão que impedem que possa passar lá um carro. -- Na última sessão da Câmara chamei a atenção do senhor Presidente da Câmara para o muro do I.O.S. Fui ver a parte de dentro e a parte de fora vê-se completamente. Há ali um problema que urge resolver. De um lado, está um troço de passeio que não pode ser utilizado por causa do gradeamento que lá está de sinalização. Do outro lado existe um passeio que não tem pavimento. Se chover torna-se um pantaneiro completo. De maneira que é necessário ter isso em atenção. Gostaria também de relembrar que as nossas Assembleias, e até as reuniões de Câmara, fossem transmitidas online, para que as pessoas percebam bem o que é que se passa aqui. Porque há pessoas que não podem vir e assim viam no conforto do lar. -----

Por fim, perguntar ao senhor Presidente da Assembleia para quando o regresso a casa, ou seja, a Assembleia Municipal no Salão Nobre dos Paços do Concelho. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, esclarece que “não concorda com o deputado **Gil Gonçalves**, quando diz que os atletas não são reconhecidos; aliás, basta acompanhar as publicações do Município para perceber que sempre que essa informação chega é divulgada, não apenas em formato de papel, mas também nos meios que o município tem.---

Quanto às questões colocadas pelo senhor Deputado **Manuel Lança**. Mencionou um conjunto de obras que estão com alguns problemas, não mencionou outras que felizmente estão a decorrer dentro da normalidade, não são assim tantas quanto gostaríamos, mas o período também é excepcional. Relativamente ao “Centro Recreativo Siniense” a obra começou, mas passados alguns meses tivemos que reunir com o empreiteiro para avaliar a necessidade de substituir toda a cobertura, o que não estava previsto no projeto inicial, mas quando começaram a desmontar toda aquela estrutura perceberam que é necessário substituir a cobertura, portanto, uma obra com encargos adicionais. -----

Os lavadouros municipais têm também uma questão muito técnica para definir. A obra parou mais tempo do que devia, mas como, entretanto, iniciamos uma outra obra na mesma localização, para a parte exterior, não há aqui nenhum problema que possa pôr em causa a nossa intenção de ter a obra concluída até ao final do Verão. -----

Quanto ao Parque de Campismo, vamos ter uma reunião com esse senhor. A Câmara tomou algumas iniciativas, entre elas, a de enviar para Execução Fiscal uma dívida que o senhor tem.



QAm
S

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Até ao ano passado ele não tinha valores em atraso, mas neste momento a situação não está a correr como era expectável e quanto à obra em si vamos tomar uma decisão brevemente. O senhor já gastou algumas centenas de milhares de euros e obviamente que para nós aquela é uma estrutura essencial para a cidade, que como disse, e bem, esteve muitos anos de costas viradas para a cidade. Consideramos que a obra tem que ser feita, de uma forma ou de outra, e se tivermos que acionar os meios judiciais para conseguirmos que a obra ande, seguramente que o faremos. -----

Relativamente ao Canto Mosqueiro houve uma pequena paragem, dado que alguns materiais foram substituídos e que são, de acordo com os serviços técnicos, os mais adequados e não os que estavam no projeto. Portanto, é uma alteração ao projeto inicial, mas vamos ter que a fazer e espero que também no mês de março a obra fique concluída. -----

Relativamente ao I.O.S. já falamos por diversas vezes sobre o assunto. Neste momento a indicação que tenho é que o muro em si não oferece perigo de derrocada; no entanto, para precaver qualquer outra situação resolvemos fechar aquele passeio e naturalmente que é uma matéria que logo que o próximo Governo tome posse iremos debater com o Secretário de Estado, de forma a vermos de uma vez por todas a questão do I.O.S. resolvida. A Câmara tem um contrato para gerir aquela artéria da cidade; no entanto, esse contrato nunca foi ratificado pelo Secretário de Estado com a tutela e é isso que queremos ver resolvido, para que a Câmara Municipal possa fazer as obras necessárias e importantes para requalificar aquela zona. -----

C - Assuntos da ordem do dia

Ponto 1: Moção. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que se fizermos a leitura do texto com o cuidado devido, verificamos que o objetivo da moção é a solidariedade para com o povo ucraniano, pois é esse povo que está a ser invadido em termos militares e está realmente a ser massacrado, com mortes, com pessoas a deslocarem-se da zona de guerra para outros países e, portanto, a porem em causa as suas famílias e nós nunca poderíamos, ao nível do título da moção, misturar esta questão que é crucial, retirando força a este tema. Mas se analisarmos cuidadosamente o último ponto, verificamos que só a retirada das forças militares russas da Ucrânia e a retoma imediata do diálogo e de negociações entre as partes, ou seja, entre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

a Rússia e a Ucrânia, poderá acabar com estes atos hediondos e levar ao cessar da violência sobre o povo ucraniano e promover as condições para o regresso à paz e à prosperidade das suas populações. O ponto final deste parágrafo diz claramente que a nossa intenção com esta moção, que é também o nosso sentimento, da Mesa, que só é possível a paz e o progresso de toda aquela zona e das populações quer ucraniana, quer russa, se pararem estes ataques e se avançarem para a mesa das negociações. Infelizmente, recentemente houve a aceitação das negociações, mas os canhões e os tanques continuam a disparar. Portanto, lamento que a Rússia tenha esta postura perante a Ucrânia. A Rússia solicita negociações, mas não tem o cuidado de assumir uma paragem das hostilidades para que se possa negociar; pelo contrário, tem uma atitude de pressão permanente para tentar atingir os seus objetivos negociais. Ora, pressionar através da guerra, através da destruição, não ajuda à paz e à prosperidade destes dois povos. Mas está aqui dito que o que nós queremos nesta Moção da Assembleia Municipal é essa paz e essa prosperidade para os dois povos.” -----

O deputado **André Louzeiro** diz que “não legitima a ação russa, mas que é preciso compreender que a vontade do povo russo não é a vontade de duas ou três pessoas que são os responsáveis pelo regime russo. Acho que isso tem de ficar claro” -----

O deputado **Paulo Freitas** diz “que compreende o termo em relação à tolerância do povo russo, mas estar a colocar essa questão misturada com a parte ucraniana, eu acho que não iria ser bem vista, pelo menos por parte dos ucranianos que pudessem saber da nossa ação nesta Assembleia. Contudo, não quero dizer que vamos passar a incentivar uma russofobia, nada disso, não é esse o objetivo. Eu percebo qual foi o objetivo da moção, foi mostrar a solidariedade e por isso concordamos com o texto, mas ao mesmo tempo também não queremos que o senhor Deputado se sinta ofendido por causa disso, embora não tome parte nenhuma, mas eu compreendo que há russos que não votaram no regime em que estão inseridos, há russos que não acreditam na guerra, mas o principal agressor é a Rússia. Agora que haja russos que não acreditam na guerra, tal como poderá haver ucranianos que são pró-russos e existem naquelas repúblicas que foram declaradas independentes, mas o espírito é esse. -----

Em relação ao nosso pedido de alteração, ou seja, incluir um plano de apoio, de ajuda, eu acho que isso era o mais benéfico desta Moção. Ou seja, não ficarmos pelas palavras, pela semântica, ou mesmo para discutir o que é que um lado e o outro pensam. Nós temos mulheres e crianças que estão a fugir para os países vizinhos, os homens não, pois são chamados a defender a nação.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Temos mulheres e crianças a sofrer e eu quero que esta casa tome a decisão de incluir nessa moção um apoio real e não apenas meras palavras. Não é isso que estamos a discutir, não é a semântica, não é a geopolítica, é tomar a ação já, isso é que é o mais importante. E é isto que eu espero que todos os deputados municipais, a Mesa, o senhor Presidente, os Vereadores, tomem ação, isso é que eu acho que é o mais importante que está aqui em cima da Mesa. As pessoas precisam da nossa ajuda, precisamos que nós façamos alguma coisa.” -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que “está de acordo, aliás, penso que aquilo que temos assistido nos últimos dias é inaceitável, nem vou adjetivar aquilo que temos visto, num período de pandemia que vivemos e que estamos ainda a viver, acontecer uma coisa destas na Europa. O deputado **Paulo Freitas** referiu-se à questão dos apoios, obviamente que a Câmara Municipal de Sines está totalmente disponível. Hoje tive ocasião de falar com algumas pessoas que estão envolvidas numa recolha de bens para enviar para a Ucrânia e nós vamos ver como é que isso é possível de agilizar, por vezes não é fácil, mas seguramente que vamos encontrar meios e mecanismos para fazer chegar à fronteira ou alguma entidade que possa ser responsável por essa distribuição. Mas obviamente que a Câmara está empenhada em dar essa ajuda.” -----

O Vereador **António Braz**, que disse que “esta Moção apresentada pela Mesa da Assembleia é uma oportunidade única e talvez raras vezes sucederá a possibilidade de aprovarmos unanimemente uma moção. E não devemos deixar escapar esta oportunidade. Eu percebo muito bem aquilo que o deputado **André Louzeiro** está a dizer. Eu tenho alguns amigos ucranianos e tenho falado com alguns deles nos últimos dias e há um facto curioso. Eu não posso propor aqui nada, mas faço esta observação e depois decidirão. O povo da Ucrânia é uma conjugação de vários povos, hoje falava com um desses amigos e ele dizia-me: “nós no metro, em cada 5 ou 6 famílias ucranianas estão famílias russas, estão moldavas, estão polacas.” Portanto, eu veria com bons olhos solidariedade com todos os povos que sofrem com a invasão ou com a guerra da Ucrânia. Também está a acontecer algo que penso que se relaciona com o que o deputado **André Louzeiro** dizia. Começa-se a sentir pela Europa alguma intolerância generalizada com as populações russas, nomeadamente até em Portugal, e que não têm nada a ver com aquilo. É uma reação, infelizmente é assim, mas eu penso que poderíamos alargar aos vários povos que estão a sofrer com aquilo que, infelizmente, estão a viver.” -----

O Vereador **Jaime Cáceres** diz que “compreende muito bem esta moção, muito direcionada



Adm. J.S.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

para o povo ucraniano que está a sofrer muito, há cinco dias para cá, por uma guerra que não faz sentido nenhum. De facto, eu estou solidário com este povo, estou solidário com esta moção, enquanto autarca responsável. Quanto às questões que levaram aqui vou aguardar pela próxima reunião de Câmara, porque há muita coisa que não está bem do passado e esquecemo-nos da bomba de Hiroshima e Nagasaki, esquecemos a guerra do Iraque e esquecemos, por exemplo, que havia uma pátria Sérvia que ficou sem o Kosovo que era o coração da pátria Sérvia e que os Estados Unidos da América e a Nato intervieram e aí toda as pessoas que agora estão contra a Rússia estiveram calados e por isso temos que falar com mais calma e fazermos entender que o que nós queremos, de facto, é a paz. O que nós queremos todos é a paz do povo do mundo e não podemos continuar com estas hipocrisias que levam a que estas coisas aconteçam, com oligarcas que não têm categoria nenhuma para estar à frente do mundo, porque estão, e não é só na Rússia, mas também nos países ali à volta, porque se calhar o que aconteceu com a queda da União Soviética e o delinear das fronteiras deveria ter sido visto nessa altura, mas os interesses eram outros, que é sempre os interesses dos Estados Unidos da América e da Nato e por isso é que às vezes ninguém nos compreende a nós comunistas.” -----

O deputado **Ricardo Brito** diz “que irá fazer uma intervenção pessoal, porque obviamente enquanto grupo municipal não tivemos oportunidade de discutir a proposta do Deputado **André Louzeiro**, mas dizer que concordo com o espírito da proposta, porque nós temos que ser, efetivamente, solidários com os jovens russos que são mobilizados e forçados a participar numa guerra que não é a deles, temos que ser solidários com os milhares de russos que estão a ser presos por se manifestarem contra a guerra e também temos que perceber que esta é uma guerra do autoritarismo russo contra a democracia ucraniana e as primeiras vítimas desse autoritarismo são os próprios russos. Portanto, eu concordo com o espírito dessa proposta, mas tenho uma proposta alternativa que seria alterar o título para “**Apelo à Paz na Ucrânia**”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta ao deputado **André Louzeiro** se aceita esta proposta alternativa. -----

O deputado **André Louzeiro** diz que “aceita a proposta alternativa do deputado **Ricardo Brito**, que vai pela paz e penso que esta alteração faz todo o sentido.” -----

O deputado **Paulo Freitas** diz que “concordamos plenamente com a alteração que foi proposta.

O deputado **Tiago Santos** diz “que devemos chegar a um consenso e penso que não devemos misturar o que é a ação da Câmara Municipal e o que é a ação da Assembleia Municipal e neste



Handwritten signature in blue ink

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

momento o que estamos a discutir é a moção da Assembleia Municipal. Nesse sentido, peço que nos foquemos apenas nesse aspeto.” -----

O Vereador **Gonçalo Naves** diz que “não vai discutir o conteúdo da Moção, por ser competência da Assembleia, mas parece-me que é evidente que esta Moção, que vem da Assembleia, deve representar o Município de Sines, porque a Assembleia Municipal é o órgão deliberativo do Município de Sines. Portanto, esta Moção não deve ser da Câmara, não deve ser do Executivo, não deve ser da Assembleia, deve ser do Município, ou seja, da Assembleia Municipal em representação do Município. -----

Depois de concluídas as intervenções, o Presidente da Assembleia, **Idalino Sabido José**, disse que o título da Moção passa então a ser “**Apelo à Paz na Ucrânia**” e colocou a Moção à votação, tendo-se verificado que a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 2: Apreciação e votação da ata da reunião da Assembleia Municipal de Sines, realizada em 22/11/2021. -----

Uma vez que não houve inscrições para intervenção, o Presidente da Assembleia, **Idalino Sabido José**, colocou a ata à votação, a qual foi aprovada por unanimidade dos deputados municipais presentes na sessão a que respeita a ata. -----

Ponto 3: Apreciação e votação da ata da reunião da Assembleia Municipal de Sines, realizada em 24/11/2021. -----

Uma vez que não houve inscrições para intervenção, o Presidente da Assembleia, **Idalino Sabido José**, colocou a ata à votação, a qual foi aprovada por unanimidade dos deputados municipais presentes na sessão a que respeita a ata. -----

Ponto 4: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines da 1ª Revisão Orçamental de 2022 - Inscrição do saldo de gerência não consignado de 2021. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que “esta proposta resulta do saldo de gerência não consignado de 2021, no valor de 1.796.578,73€ e o objetivo é aprovar o mapa de fluxos de caixa de 2021 e aprovar esta primeira revisão do orçamento de 2022.” -----

Uma vez que ninguém quis intervir, o Presidente da Assembleia, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por maioria, com 11 votos a favor do PS, 6 votos de abstenção do MAISines, 3 votos de abstenção da CDU e 1 voto de abstenção do deputado



Adm.
Idalino

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

independente. -----

Ponto 5: Conhecimento das declarações do ano de 2021 da Câmara Municipal de Sines - Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento das declarações do ano de 2021, da Câmara Municipal de Sines. -----

Ponto 6: Apreciação e votação da proposta do Executivo da Câmara Municipal de Sines da prorrogação da assunção de competências no domínio da ação social, nos termos do decreto-lei n.º 23/2022, de 14 de fevereiro. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que “após uma análise efetuada pela Câmara Municipal e também pela prerrogativa legal, a Câmara Municipal decidiu prorrogar o prazo da assunção dessas competências. Na sequência do que tem sido a nossa posição em competências anteriores atribuídas ao Município, fazemos a gestão de uma forma equilibrada e também de acordo com aquilo que são as nossas perspetivas, em termos não apenas de responsabilidades, como também compromissos e recursos humanos. Esta não é uma situação nova, também já aconteceu no passado com as praias marítimas onde não assumimos nem em 2019, nem em 2020, só assumimos em 2021. Também com as questões na área da Justiça que também não aceitamos em 2019, nem em 2020, só em 2021, portanto, há um conjunto de outras competências onde isto aconteceu, é uma gestão natural e que é feita em função daquilo que são as nossas perspetivas futuras.” -----

O Vereador **Fernando Ramos** diz que “o Serviço de Atendimento de Ação Social neste momento corre na Santa Casa da Misericórdia de Sines e é o único a nível distrital que foi contratualizado com uma IPSS, que tem desempenhado muito bem esse trabalho e nós também fizemos essa avaliação, ou seja, como tínhamos aqui um pouco mais de folga e tempo para fazer essa passagem de testemunho, resolvemos também dar um voto de confiança pelo belíssimo trabalho que reconhecemos que tem vindo a ser feito. Por outro lado, quero dizer que nós estamos muito dentro destas matérias independentemente de ainda não haver transferência de competências, visto que estamos ainda presentes no Núcleo Local de Inserção Social e estamos presentes, de um modo geral, em todas as situações de ação social, por via da rede social, não apenas do município, mas também de todos os parceiros e, portanto, vamos fazer uma transferência de competências absolutamente tranquila. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, o Presidente da Assembleia, **Idalino Sabido José**, colocou



Handwritten signatures in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

a proposta à votação, a qual foi aprovada por maioria, com 11 votos a favor do PS, 6 votos contra do MAISines, 3 votos contra da CDU e 1 voto de abstenção do deputado independente.

Declaração de voto lida pelo deputado Gil Gonçalves: -----

É importante deixar claro que em sede de sessão Câmara o MAISines votou contra a prorrogação e não contra a assunção das competências. Na referida sessão de Câmara, quando questionado pelo Vereador do MAISines, não soube o Vereador Fernando Ramos explicar os motivos que alega na proposta por si apresentada, nomeadamente, nem quais eram as “indefinições várias” que pretende ver esclarecidas, nem qual o “detalhe” e meios que necessita para que sejam de pronto assumidas as competências. Além disso, o Vereador não soube também explicar por que motivo é que a Câmara Municipal de Sines considera ser ainda prematura a assunção destas competências. Mais grave, o Vereador não soube na altura explicar quais as competências no domínio da ação social que serão transferidas para a Autarquia. O documento enviado no âmbito da Assembleia Municipal não proporcionou algum detalhe extra sobre quais as competências que serão transferidas, quais as indefinições que entende o Senhor Vereador Fernando Ramos ver esclarecidas e quais os meios que faltam à Autarquia para que possa assumir de imediato as competências no domínio da ação social e, com base nesse documento, só podíamos ter um sentido de voto. Assim, na linha racional que o MAISines tem tido desde o seu início, somos por princípio a favor da descentralização de competências, desde que acompanhada das respetivas verbas. Votamos contra o adiar destas competências, principalmente quando o Vereador do pelouro não soube explicar nem justificar a sua proposta.” -----

Ponto 7: Designação dos elementos a integrar a Comissão Municipal de Toponímia para o mandato de 2021-2025, nomeados pelos partidos com assento na Assembleia Municipal de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, disse que “recebeu das várias forças políticas a indicação dos nomes a designar. Assim, o PS designou **José Raposo**, o MAISines designou **Manuel Lança** e a CDU designou **António da Silva dos Santos**. O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José** perguntou se alguém tinha alguma objeção a apresentar e como não houve objeções, colocou a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 8: Designação dos representantes das forças políticas representadas na Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Municipal de Sines, que irão integrar as comissões especializadas aprovadas na Assembleia Municipal Extraordinária de 22 de novembro de 2021. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, disse que foram designados pelos partidos com assento na Assembleia Municipal de Sines os elementos que irão integrar as comissões especializadas. -----

Assim, para a Comissão A - Comissão Especializada de Administração, Desenvolvimento Económico e Social e Finanças foram indicados os seguintes elementos: -----

- Pelo PS - **Tiago Santos, Rui Encarnação, Amélia Nunes e José Pedro Arsénio.** -----

- Pelo MAISines - **Gil Gonçalves e Paulo Freitas.** -----

- Pela CDU – Será indicado posteriormente. -----

- Independente - **André Louzeiro.** -----

Para a Comissão B - Comissão especializada Assuntos Sociais, Segurança e Ambiente foram indicados os seguintes elementos: -----

Pelo PS - **Ricardo Brito, Sónia Santos, José Raposo e Joaquim Serrão.** -----

Pelo MAISines - **Manuel Lança e João Cruz.** -----

Pela CDU - **Soraia Queijo.** -----

Independente - **André Louzeiro.** -----

A proposta foi submetida à votação dos deputados, tendo sido aprovada por unanimidade, com a ressalva de a CDU indicar mais tarde o nome do elemento a integrar a Comissão A. -----

Ponto 9: Apreciação e votação da Proposta de Declaração de Interesse para as populações, da Candidatura de Reabilitação do Jardim das Descobertas, fase 1. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz “que o objetivo é apresentar uma candidatura para reabilitação de uma parte do Jardim das Descobertas, aquela zona que fica entre o espaço sénior e aquela cortina arbórea, uma vez que estamos com vários problemas, dado que são árvores com muitos anos e que requerem um tratamento devido. Assim, é necessário fazer uma intervenção e essa intervenção terá financiamento comunitário, pelo que é necessária esta declaração de interesse municipal.” -----

Não havendo intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Declaração de voto lida pelo deputado Gil Gonçalves: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O MAISines vota a favor da presente proposta e aproveita para voltar a referir que o estado em que se encontra a Avenida General Humberto Delgado e o Jardim das Descobertas não é o melhor. Trata-se, provavelmente, da via mais frequentada da cidade de Sines e não tem a dignidade que merece. O MAISines vem ao longo do tempo chamando a atenção para a imperiosa necessidade de conferir uma nova nobreza àquela zona. Cumpre melhorar o piso asfáltico, proceder ao arranjo dos passeios e fazer uma intervenção de fundo no Jardim das Descobertas. É nossa recomendação que a passagem temporária entre a Rua da Boavista e a rotunda adjacente da Avenida General Humberto Delgado seja encerrada, para evitar situações complicadas, como aliás, já tem acontecido.” -----

Ponto 10: Apreciação e Votação da Proposta do Executivo da Câmara Municipal de Sines relativa à transferência de competências no domínio da educação - Decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que “a Câmara Municipal de Sines já tem uma larga experiência neste tipo de competências, na educação, e o objetivo é aceitar estas novas competências a partir de 1 de março.” -----

O vereador **Fernando Ramos** diz que “tomamos esta decisão por que aqui estamos numa área que dominamos, por que já temos essa competência com o nosso Agrupamento de Escolas. Acreditamos que conseguimos fazer mais e melhor, com respostas mais céleres e queremos também fazer isso na Escola Secundária Poeta Al Berto. É uma escola a que temos estado sempre atentos, trabalhamos em conjunto, independentemente de ainda não ser uma competência nossa. Concretamente estamos a falar da passagem, para já, de 21 funcionários da Escola Secundária Poeta Al Berto para o Município de Sines. No anterior acordo de execução os funcionários que eram do Ministério da Educação passaram temporariamente para o Município de Sines e caso houvesse interrupção desse acordo, por uma das partes, eles voltariam para o Ministério da Educação. Como disse, são 21 funcionários, sendo 12 Assistentes Operacionais e 9 Assistentes Técnicos. O refeitório da Escola Secundária Poeta Al Berto é um ótimo refeitório, tem servido refeições por parte de uma empresa, vamos depois avaliar essa matéria, dado que o contrato termina em agosto do corrente ano. Obviamente que vai ter que ser cumprido, mas depois temos os nossos serviços de refeitório que confeccionam toda a alimentação para as restantes escolas, inclusive para o Agrupamento, e vamos avaliar se não será melhor esse caminho. -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Em termos de verbas para todo o Agrupamento de Escolas, Escola Secundária, uma verba de 1.635.000,00€, sensivelmente. Em termos de pessoal 1.108.000,00€, sendo que na Escola Secundária Poeta Al Berto são 322.000,00€ e no Agrupamento de Escolas de Sines 757.000,00€. Da parte do Ministério da Educação temos sentido uma grande colaboração. Quando entramos em funções em 2013 a primeira pessoa que assumiu o Pelouro da Educação foi o nosso Presidente da Câmara Municipal e como tinha, também, a área financeira, se calhar rapidamente se apercebeu que algo que não estava bem e começou a achar que as verbas que eram transferidas não eram as corretas. Em finais de 2014 fizemos uma reunião com o Governo PSD-CDS que nos receberam simpaticamente, mas que nunca resolveram nada. Nós fomos fazer o trabalho de casa e demonstramos que o rácio, o valor que estava a ser transferido não era o correto, não apenas por culpa do Ministério da Educação, mas também por que os serviços da Autarquia não monitorizaram o contrato que começou em 2009. Os valores entre 2009 e 2015, até conseguirmos resolver tudo, estavam em défice na Autarquia de cerca de 1.100.000,00€, que como devem calcular não é pouco. Os nossos serviços estão de parabéns, conseguimos demonstrar que essa verba era nossa e passados 2 ou 3 meses essa verba foi transferida para o Município, com uma recomendação que nós devíamos atualizar com grande frequência os rácios, o que passou a ser feito desde essa altura e agora decorre com naturalidade. Na altura eu disse à Senhora Secretária de Estado que caso essa situação estivesse regularizada, até pela boa relação que temos, que nós estaríamos na disposição de, logo que fosse possível, assumir rapidamente as competências, ainda que as mesmas não fossem por imposição da Lei, o que é a 1 de Abril. Por isso é que esta proposta está a ser antecipada. Para terminar, informo que a Delegada Regional fez várias reuniões com os nossos serviços, reunimos em parceria com a diretora da Escola Secundária Poeta Al Berto, com a diretora da Escola do Agrupamento, estando todos imbuídos de um espírito que me parece que vai acrescentar uma mais-valia à comunidade educativa de Sines e, portanto, vamos necessariamente contribuir para um melhor ensino e para melhores condições no nosso concelho, em Sines e Porto Covo.” -----
A deputada **Soraia Pereira** diz “que a sua questão se prende com a Escola n.º 3, onde os alunos ainda comem dentro da sala de aula. Gostaria de saber se tem alguma solução pensada no sentido de melhorar a situação dos alunos. E, nomeadamente, também um espaço para eles brincarem, quando chove.” -----
O vereador **Fernando Ramos** respondeu que “Quando foi decidido, em 2009, pela Câmara



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Municipal de Sines a transferência de competências, na altura era Presidente o Doutor Manuel Coelho, que tendo uma visão alargada nestas matérias falou com o Diretor da Escola Secundária Poeta Al Berto e celebraram um acordo de cavalheiros que vigorou até ao momento. Os alunos da Escola n.º 3 tomam a sua refeição na Escola Secundária Poeta Al Berto e, por isso, nunca se sentiu a necessidade por parte do Município de irmos a fazer um refeitório na Escola n.º 3. A história deu-lhe razão, pois agora estamos a tratar da transferência de competências e a partir do dia 1 de março nós passamos efetivamente a ter essas competências e o refeitório passa a ser uma gestão do Município. Por isso é que há pouco deixei nas entrelinhas a questão dos refeitórios, não quis aprofundar, mas estou em condições de dizer que é nossa intenção criarmos outra condição para a toma das refeições e também um aproveitamento melhor, por que agora temos a gestão global deste território educativo. Por outro lado, o espaço para os alunos brincarem quando está a chover já foi feito, é uma obra que felizmente foi desenvolvida e concretizada e já está a funcionar. Fizemos o fechamento de um espaço e isso ajuda imenso.” -

A deputada **Soraia Pereira** disse que “é um facto, esse espaço foi construído, mas ainda no outro dia que choveu os alunos tiveram que brincar dentro da sala e dentro do espaço interior do corredor, ou seja, ainda não está a ser utilizado. E em relação aos quadros interativos, só a Escola n.º 3 é que não tem em todas as salas, não sei se estão a tratar disso.” -----

O Vereador **Fernando Ramos** disse que “é verdade que a Escola n.º 2 foi requalificada e foram colocados todos os quadros interativos e também é isso que nós iremos fazer na Escola n.º 3, aliás, isso foi dito numa reunião com a Associação de Pais, há cerca de 2 ou 3 meses.” -----

O deputado **Fábio Faustino** questionou o Vereador **Fernando Ramos** em relação ao refeitório, pois não ficou esclarecido quando é que essas crianças vão recomeçar a almoçar na Escola Secundária Poeta Al Berto.” -----

O vereador **Fernando Ramos** disse que “as crianças estão a comer na sala devido à pandemia, situação que se estendeu a outras escolas, e não está relacionada com a transferência de competências. Penso que muito em breve a situação irá regressar ao estado anterior. Mas aproveito a oportunidade para dizer que independentemente da questão das transferências de competências, à semelhança do que aconteceu com o Agrupamento de Escolas de Sines, e agora vai acontecer com a Escola Secundária Poeta Al Berto, o Município não se imiscui na organização de cada escola, ou seja, há uma direção de um agrupamento, há uma coordenadora em cada escola, e há uma diretora na Escola Secundária Poeta Al Berto. Estamos lá para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

conseguir encontrar os meios humanos que decorrem da Lei, os rácios, o número de assistentes operacionais e os assistentes técnicos para cada escola, para tratar das instalações, mas não estamos lá para organizar e para gerir aquela escola.” -----

A deputada **Soraia Pereira** disse que “a Escola n.º 3 tem umas salas muito pequenas comparativamente com as outras escolas e assim como arranjam uma solução aquando das obras da n.º 2, possivelmente também teriam arranjado uma outra solução para os meninos almoçarem, mais digna, por que eles passaram durante os dias de chuva e de mais frio, o dia desde que entravam até que saíam sempre na mesma sala, até para comer.” -----

O Vereador **Fernando Ramos** disse “que reconhece que as salas não são as desejáveis e ainda bem que a pandemia vai acabar, por que as crianças têm mesmo é que almoçar no refeitório.” Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por maioria, com 11 votos a favor do PS, 6 votos a favor do MAISines, 3 votos contra da CDU e 1 abstenção do deputado independente. -----

Declaração de voto lida pelo deputado Paulo Freitas: -----

“O MAISines vota a favor, e além de esperar que as verbas transferidas para o Município sejam as bastantes para o assumir das competências com rigor e capacidade, aproveitamos para reforçar, nesta sede, que além das transferências de competências do Estado para as autarquias locais, somos abertamente defensores de um reforço das competências das Juntas de Freguesia. Assim sendo, voltamos a reiterar que deveriam ser transferidas mais competências para a Junta de Freguesia de Sines, dentro do que tem sido feito em relação à Junta de Freguesia de Porto Covo.” -----

Ponto 11: Apreciação do Relatório Anual da Avaliação das Atividades referente a 2021, da CPCJ de Sines. -----

Não havendo qualquer questão ou comentário ao relatório já disponibilizado anteriormente, considerou-se o mesmo como apreciado. -----

Ponto 12: Apreciação da Atividade bem como da Situação Financeira do Município de Sines nos termos da alínea c) n.º 1 do artigo 2.º e do artigo 19.º do Regimento da Assembleia Municipal de Sines. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz “que o relatório de atividades corresponde ao período de 15 de dezembro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022 e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

análise da situação financeira corresponde apenas a um mês. -----

Relativamente a algumas atividades e à gestão de fundos comunitários, fica a nota da reabilitação do Jardim das Descobertas, primeira fase, com uma candidatura a desenvolver rapidamente. Também quero destacar a atividade desenvolvida no âmbito do Desporto, a realização da 13.^a edição da Taça Hugo dos Santos em basquetebol. Também algumas atividades desenvolvidas pela Biblioteca e pelo Serviço Educativo de Cultura, nomeadamente, a colaboração com a Feira de Natal de Porto Covo. Também um conjunto de iniciativas que vão ser desenvolvidas ao longo do ano para comemorar os 75 anos do nascimento e 25 anos da morte do Poeta Al Berto, portanto, um conjunto de iniciativas que já se iniciaram e outras que irão ser divulgadas brevemente. -----

Relativamente ao resumo financeiro, algumas notas que me parecem relevantes. Comparar janeiro de 2021 com janeiro de 2022, mais uma vez o decréscimo da dívida da Câmara, que em janeiro de 2021 era de 11,5M€ e que agora baixou para cerca de 9,8 M€. Gostaria também de destacar relativamente às receitas apenas um mês para comparar, mas um aumento da receita corrente e o aumento da receita de capital, o que é sempre naturalmente importante. -----

Relativamente às questões de endividamento, dizer apenas que no curto prazo a dívida neste período do mês baixou 1,5M€ e a de médio-longo prazo cerca de 27.000,00€. A margem disponível é positiva, cerca de 4.000.000,00€, o prazo médio de pagamentos em dezembro de 2021 é de 17 dias, seguramente o valor mais baixo dos últimos 20 anos. Relativamente aos fundos disponíveis é positivo 1,8 M€ e relativamente aos pagamentos em atraso, tal como já foi referido em Assembleias anteriores, é zero, desde maio de 2021 que a Câmara Municipal de Sines não tem pagamentos em atraso. -----

Não havendo inscrições para intervenção por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, Idalino Sabido José, considerou o documento apreciado. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à consideração da Assembleia se as deliberações desta podiam ser aprovadas em minuta, facto que foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Assim, a 1.^a. Secretária da Assembleia Municipal de Sines, Nádía Vilhena, procedeu à leitura da minuta da ata, a qual foi votada e aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar foi dada por terminada a Assembleia Ordinária de vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e dois, da qual se elaborou a presente ata. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Sines, 28 de fevereiro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José

Idalino Sabido José

1ª Secretária

Nádia Andreia Pacheco Vilhena

Nádia Vilhena

2º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins

Artur Licínio de Oliveira Martins
